

TERMO DE FOMENTO N. 008/2025

Termo de Fomento que entre si celebram o Município de Volta Redonda/RJ, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, através do Fundo Para Infância e Adolescência – FINAD, e a Organização da Sociedade Civil Casa da Criança e do Adolescente – CCA, para repasse de recursos financeiros provenientes do FINAD, conforme Edital de Chamamento Específico de n. 003/2025 – CMDCA.

O **MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA/RJ**, doravante denominado **MUNICÍPIO**, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, **Sr. ANTONIO FRANCISCO NETO**, portador do RG de _____ inscrito no CPF/MF sob o _____ o **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**, doravante denominado **CMDCA**, com sede na Avenida Paulo de Frontin, n. 457, sala 108, Aterrado, Volta Redonda/RJ, CEP nº 27215-580, neste ato apresentado por seu Presidente e Ordenadora de Despesas do **FINAD**, Sra. **KATYA AGUIAR DE SOUZA**, portadora do RG de _____ inscrito no CPF/MF sob o _____ O **FUNDO PARA INFÂNCIA E ADOLESCENCIA**, denominado **FINAD**, com sede na Rua Antônio Barreiros, nº 194, Bairro Nossa Senhora das Graças, Volta Redonda RJ, CEP nº 27.215-350, neste ato apresentado por seu Gestor, **Sr. CARLOS MACEDO DA COSTA** portador do RG de _____ inscrito no CPF/MF sob o _____ e a **CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CCA**, inscrita no CNPJ de nº **01.375.045/0001-03**, com sede na Rua Vinte e Um, nº34, Bairro: Vila Santa Cecília, Cidade: Volta Redonda/RJ, CEP: 27.260-280, doravante denominada de **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, representado pela **Srª GUARACIARA POUZADA DE LAVOR LOPES**, Presidente, portadora do RG _____ e CPF _____, resolvem celebrar o presente **Termo de Fomento**, para execução do **Projeto: “CURUMIM-CCA”**, outrora o referido Projeto, aprovado pelo **CMDCA** através da **Deliberação nº089/2025**, sobre a criação da Comissão de Seleção do Edital de Chamamento Público de 2025; **Deliberação nº0176/2025-CMDCA**, que aprova o Projeto; **Deliberação nº0206/2025- CMDCA**, aprova alteração do Plano de Trabalho e da planilha orçamentária do Projeto; **Parecer nº 063/2025- CMDCA** - Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos, aprova a alteração do Plano de Trabalho do Projeto; **Deliberação nº0228/2025-CMDCA**, que nomea o Gestor da Parceria ao Termo de Fomento; **Deliberação nº 007/2026-CMDCA**, que aprovou o Repasse Financeiro regendo-se pelo disposto no respectivo Plano de Trabalho; na Lei Complementar n. 101, de 04 de maio de 2000; nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual; na Lei n. 13.019, de 31 de julho de 2014, com a alteração introduzida pela Lei n.º 13.204/15; no Decreto Municipal n. 18.700, de 15 de outubro de 2024; na Lei Municipal n. 4.866, de 03 de abril de 2012 e Edital de Chamamento Público n. 003/2025; e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETIVO.

O presente **Termo Fomento** tem por objeto estabelecer os procedimentos para concessão de repasse financeiro do **MUNICÍPIO** relativo ao **Edital de Chamamento Público Específico n. 003/2025**, para consecução de finalidade de interesse público e recíproco na área da infância e adolescência, exclusivamente prevista neste **Edital**, através da transferência de recursos do **Fundo Municipal para Infância e Adolescência - FINAD** à **Casa da Criança e do Adolescente – CCA**,

registrada no **CMDCA** sob o nº018/2024, com validade até 4 anos, para incentivar e reconhecer as ações inseridas no **Plano de Trabalho** aprovado, o qual faz parte integrante deste **Termo de Fomento**, independentemente de suas transcrições.

PARÁGRAFO ÚNICO. Em conformidade com cláusula 1º, do artigo 42 da Lei Federal 13.019/2014, o objeto deste **Termo de Fomento** contempla o **Eixo D – Trabalho em Rede – Políticas Transversais do Edital nº003/2025**, nos termos do respectivo **Plano de Trabalho**.

CLÁUSULA SEGUNDA: DO VALOR.

O MUNICÍPIO concede através do FINAD à **Casa da Criança e do Adolescente – CCA**, através do **PROJETO: “CURUMIM”**, aprovado pelo **CMDCA** o valor total desta **Parceria** é de **R\$124.999,92 (cento e vinte quatro mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa dois centavos)**, que corresponde ao somatório dos recursos decorrentes das transferências financeiras realizadas pelo **FINAD**, que valor mencionado, foi através **Edital de Chamamento Público n. 003/2025**, observando estritamente o exposto no **Plano de Trabalho**, notadamente no que tange ao **Cronograma de Desembolso**.

PARÁGRAFO ÚNICO. Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o cronograma de desembolso que consta no Plano de Trabalho que, independente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Termo de Fomento, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

CLÁUSULA TERCEIRA: DOS PRAZOS DE VIGÊNCIA E DE EXECUÇÃO.

O prazo de vigência do **Termo de Fomento** conforme estabelece o inciso VI do Art. 42 da Lei nº 13.019, de 2014, que se refere- se prazo para a execução do objeto da parceria, vigorará de **25/02/2026 a 25/02/2027** pelo período de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura do termo em consonância com a publicação do extrato na imprensa oficial, respeitando o limite máximo e as condições previstas no artigo 32 do Decreto Municipal nº.18.700/2024, Neste período, serão realizados repasse(s) financeiro(s), conforme prazo previsto pelo Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho para a consecução de seu objeto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O prazo de execução do objeto será de **12 (doze) meses**, contados a partir da data da sua vigência inicial.

PARÁGRAFO SEGUNDO. Estão compreendidos na vigência do **Termo de Fomento** todos os prazos previstos para a execução do seu objeto, considerando os termos do **Plano de Trabalho**.

PARÁGRAFO TERCEIRO. A execução das etapas/fases deverá observar fielmente os prazos previstos no **Cronograma de Execução do Plano de Trabalho**, o qual deverá guardar correspondência com o respectivo **Cronograma de Desembolso**.

PARÁGRAFO QUARTO. Quando o **FINAD/CMDCA/MUNICÍPIO** der causa a atraso na liberação dos recursos financeiros, o **CMDCA**, deverá, de ofício, providenciar, junto ao **MUNICÍPIO**, a prorrogação da vigência do **Termo de Fomento**, limitada ao exato período do atraso verificado.

PARÁGRAFO QUINTO. As alterações dos prazos de vigência e de execução deverão ser pactuadas mediante a celebração de termo aditivo. Podendo ser prorrogado nos seguintes casos e condições previstos no art. 55 da Lei nº 13.019, de 2014, e art. 46 do Decreto nº 18.700, de 2024:

- I. Mediante termo aditivo, por solicitação da OSC devidamente fundamentada, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, desde que autorizada pela Administração Pública; e
- II. De ofício, por iniciativa da Administração Pública, quando esta der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado. Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros.

PARÁGRAFO SEXTO. O prazo do **Termo de Fomento** poderá também ser aditado, uma única vez, para ampliação das metas fixadas no **Plano de Trabalho**, no caso de saldo financeiro remanescente de recursos.

CLÁUSULA QUARTA. DAS OBRIGAÇÕES DO CMDCA/FINAD.

Constituem obrigações do **CMDCA/FINAD**:

I – Estabelecer e aprovar os procedimentos técnicos e operacionais necessários à implantação do **Plano de Trabalho**;

II - Realizar os repasses financeiros à **OSC**, em tempo hábil, na forma prevista pelo **Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho** e em conformidade com as leis orçamentárias e a legislação aplicável, sob pena de apuração das responsabilidades pelo atraso do responsável;

III - avaliar o cumprimento dos objetivos e metas definidos no **Plano de Trabalho**;

IV – Propor ou aprovar a alteração da programação de execução do **Plano de Trabalho**, fundamentada em razões concretas que a justifique;

V - Monitorar, supervisionar, avaliar e fiscalizar todos os serviços objeto deste **Termo de Fomento**, realizando vistorias, comunicando à OSC quaisquer irregularidades, bem como suspender a liberação de recursos, fixando o prazo estabelecido na legislação pertinente para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, sempre que julgar conveniente, com vistas ao fiel cumprimento da **Parceria**;

VI - Fornecer à **OSC** as normas e instruções para Prestação de Contas dos recursos concedidos mediante a **Parceria**;

VII – analisar a Execução Físico-Financeiro e a Prestação de Contas da **Parceria**;

VIII – decidir a prestação de contas final apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período, conforme determina o art. 71 da Lei Federal nº 13.019/2014;

IX - Prorrogar a vigência da **Parceria**, quando houver atraso na liberação dos recursos por culpa do **CMDCA/FINAD/MUNICÍPIO**, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, formalizando-se as necessárias adaptações no **Plano de Trabalho**;

X – Proceder a publicação do presente Instrumento, e de suas alterações, na imprensa oficial do **MUNICÍPIO**, em atendimento ao art. 38 da Lei Federal nº 13.019/2014;

XI – A administração pública deverá manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento, conforme consta art. 10 da Lei Federal nº 13.019/2014;

PARÁGRAFO ÚNICO. O **CMDCA** detém, exclusivamente, a autoridade normativa sobre este **Termo de Fomento**, cabendo-lhe exercer poderes de controle e fiscalização sobre a sua execução.

CLÁUSULA QUINTA: DAS OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

Constituem obrigações da **OSC**:

I – Prestar, gratuitamente, os serviços objeto da **Parceria**;

II – Executar o objeto definido na Cláusula Primeira diretamente e com observância das diretrizes técnicas e programáticas relacionadas, assim como aplicar os recursos financeiros visando, exclusivamente, ao atingimento dos objetivos e metas definidos no **Plano de Trabalho**, com a estrita observância da legislação vigente;

III – manter atualizadas todas as informações referentes à execução da **Parceria** junto a **Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos** do **CMDCA**, o **FINAD** e os **demais órgãos e entidades competentes**, conforme cada caso, notadamente os cadastros e relatórios individualizados dos usuários, por tipo de atendimento, bem como quaisquer outros registros (fotos, vídeos etc.), de modo a permitir o acompanhamento, a supervisão, o controle e a fiscalização dos serviços a qualquer momento;

IV – Apresentar a prestação de contas parcial em até 45 (quarenta e cinco) dias após a liberação de cada parcela e as prestações de contas total devem ser apresentadas no prazo de até 90 (noventa) dias a partir do término de vigência da parceria, podendo ser prorrogado por até (30) dias, desde que devidamente justificado e aprovado o pleito pela **Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos** do **CMDCA**;

V - Manter atualizada adequada escrituração contábil específica dos atos e fatos relativos à execução da **Parceria**, para fins de fiscalização, de acompanhamento e de avaliação dos resultados obtidos;

VI - Assegurar e destacar, obrigatoriamente, a participação do **Governo Municipal** e, bem assim, do **CMDCA** e do **FINAD**, em toda e qualquer ação promocional relacionada com a execução do objeto descrito na **CLÁUSULA PRIMEIRA** e, obedecido o modelo-padrão estabelecido pelo **MUNICÍPIO**, apor a marca do **Governo Municipal** e dos órgãos supra nas placas, painéis e outdoors de identificação dos serviços custeados, no todo ou em parte, com os recursos desta **Parceria**;

VII – relacionar-se de maneira cooperativa com o **MUNICÍPIO/CMDCA/FINAD**, apresentando aos órgãos de controle, no término da **Parceria** ou a qualquer momento, conforme recomende o interesse público, Relatório (s) Complementar (es) pertinente(s) à execução da **Parceria**, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, demonstrando, ainda, os indicadores de desempenho de qualidade, produtividade e impacto social;

VIII – apresentar, se for o caso, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da assinatura deste **Termo de Fomento**, regulamento para a contratação de serviços, realização de obras ou aquisição de bens vinculados à execução do seu objeto, observado modelo de formulário que eventualmente venha a ser proposto pela Controladoria Geral do Município de Volta Redonda/RJ, devendo em toda contratação com terceiros observar os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, sendo necessária, ainda, a **realização de cotação prévia de preços no mercado**;

IX - Restituir ao **FINAD** eventual saldo de recursos, inclusive os rendimentos auferidos da aplicação financeira, no prazo estabelecido pela legislação;

X - Restituir ao **MUNICÍPIO** o(s) valor(es) transferido(s), atualizado(s) monetariamente e acrescido de juros legais, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Pública Municipal, desde a data do recebimento, na forma da legislação em vigor, nos seguintes casos:

a) inexecução do objeto do **Termo de Fomento**;

b) não apresentar, no prazo exigido e de acordo com as normas vigentes, a prestação de contas; e

c) quando forem utilizados recursos sem a observância da finalidade estabelecida no **Termo de Fomento**.

XI – conferir livre acesso de servidores/conselheiros credenciados dos órgãos ou entidades do controle interno municipal, bem como do Tribunal de Contas do Estado e demais órgãos e entidades públicas de controle e fiscalização, a qualquer tempo e lugar, a todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com o instrumento pactuado, quando em missão de fiscalização ou auditoria, propiciando todos os meios e condições necessários ao acompanhamento, à supervisão, ao controle e à fiscalização do **Termo de Fomento**;

XII - movimentar os recursos em conta bancária de banco público específica para a **Parceria** e inicialmente zerada, a qual deve ser indicada no momento da assinatura do presente Termo;

XIII – divulgar, trimestralmente, em seu sítio na rede mundial de computadores (internet), os demonstrativos das transferências realizadas e o resultado da análise das prestações de contas;

XIV – divulgar, trimestralmente, em seu sítio na rede mundial de computadores (internet), ou, na falta deste, em sua sede, consulta ao extrato do **Termo de Fomento** ou instrumento congênere, contendo, pelo menos:

a) data de assinatura e identificação do instrumento de **Parceria** e do órgão ou entidade do **MUNICÍPIO** responsável;

b) o objeto e a finalidade da **Parceria**;

c) razão social e sigla da **OSC** e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB;

d) descrição do objeto e das metas da **Parceria**;

e) valor total da **Parceria** e valores já liberados, com o detalhamento da aplicação dos recursos;

f) situação da prestação de contas da **Parceria**, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo;

g) comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, comprovado através dos indicadores de desempenho, qualidade, produtividade e social;

h) quando vinculados à execução do objeto e pagos com recursos da **Parceria**, o valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício.

XV - arcar exclusivamente com o pagamento de todas as obrigações e encargos civis, tributárias, comerciais, previdenciárias, trabalhistas e assistenciais (direta, solidária e ou subsidiariamente) decorrentes, direta ou indiretamente, de atos e obrigações das atividades assumidas em razão do **Parceria**, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária do **FINAD/MUNICÍPIO** a inadimplência da **OSC** em relação aos respectivos pagamentos, de todas as espécies, aos ônus existentes sobre o objeto da **Parceria** ou aos danos decorrentes de restrição à sua execução;

XVI - adotar todas as medidas necessárias à correta execução da **Parceria**;

XVII – confeccionar e instalar em área visível ao público, com seus próprios recursos, placa alusiva à **Parceria**, contendo as logomarcas do **Governo do Município de Volta Redonda**, do **CMDCA** e do **FINAD**.

PARÁGRAFO ÚNICO. O **MUNICÍPIO/CMDCA/FINAD** reserva o direito de solicitar à **OSC**, a qualquer tempo, prestação de contas dos repasses financeiros correspondentes à execução da **Parceria**.

CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS, DA CONTRAPARTIDA E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O valor total desta **Parceria** é de **R\$124.999,92 (cento e vinte quatro mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa dois centavos)**, que corresponde ao somatório dos recursos decorrentes das transferências financeiras realizadas pelo **FINAD**, observando estritamente o exposto no **Plano de Trabalho**, notadamente no que tange ao **Cronograma de Desembolso**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Os repasses financeiros serão realizados na forma da legislação financeira e de acordo com os valores e quantidade de repasses previstos no **Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho**.

PARÁGRAFO SEGUNDO. Os repasses financeiros serão depositados em conta corrente de banco público, específica para a Parceria e inicialmente zerada, conforme dados abaixo:

Banco:, **Agência:**, **N.º da conta corrente:**, **Título da conta:** CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CCA.

PARÁGRAFO TERCEIRO. Não haverá repasses de recursos financeiros a título de contrapartida pela OSC.

PARÁGRAFO QUARTO. O valor total da Parceria correrá à conta de recursos oriundos de receitas orçamentárias do **FINAD**, consignado no Orçamento da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, na Dotação Orçamentária: das transferências financeiras realizadas pelo **FINAD** correrão à conta das seguintes dotações orçamentárias, para o corrente exercício de **2026**, assim classificadas:

FUNÇÃO PROGRAMÁTICA: 600108.243.2609.8447- **APOIO AS ENTIDADES REGISTRADAS** 3335043000000 **SUBVENCOES SOCIAIS RECURSO:** 1501 - 0000 - **OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS:** 680563-9.

PARÁGRAFO QUINTO. É vedado o saque de valores, a realização de despesas ou qualquer aplicação que não se refiram ao estrito cumprimento do objeto do **Termo de Fomento**, caracterizando o desvio de finalidade.

PARÁGRAFO SEXTO. Sempre que possível, os repasses financeiros serão realizados na forma da legislação financeira, trimestralmente em **4(quatro) parcelas**, em estrita conformidade com o Cronograma de Desembolso, salvo pedido justificado da **OSC** e aceito pelo colegiado do **CMDCA**. O qual guardará consonância com as metas da parceria, ficando a liberação condicionada, ainda, ao cumprimento Decreto Municipal 18.700, de 2024 e de acordo com os valores e quantidade de repasses previstos no **Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho**, sendo:

1º Parcela (fev.; mar.; abr.): R\$ 31.249,98 (trinta e um mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos);

2º Parcela (mai., jun.; jul.): R\$ 31.249,98 ((trinta e um mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos);

3º Parcela (agos.; set.; out.): R\$ 31.249,98 (trinta e um mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos);

4º Parcela (nov.; dez.; jan.): R\$ 31.249,98 (trinta e um mil, duzentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos).

PARÁGRAFO SÉTIMO. A realização dos repasses financeiros e os procedimentos para a realização das despesas somente poderão ter início após a assinatura do presente instrumento e a publicação de seu extrato na Imprensa Oficial do Município de Volta Redonda/RJ.

PARÁGRAFO OITAVO. Serão glosadas as despesas realizadas em data anterior ou posterior à vigência do **Termo de Fomento**, salvo, no último caso, se expressamente autorizada pelo colegiado do **CMDCA** e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência da **Parceria**;

PARÁGRAFO NONO. Os saldos deste **Termo de Fomento**, enquanto não empregados em sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados:

I - Em cadernetas de poupança, se a previsão de seu uso for igual ou superior a 30 (trinta) dias; ou
II - Em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que 30 (trinta) dias.

PARÁGRAFO DÉCIMO. As receitas financeiras auferidas na forma do PARÁGRAFO NONO serão obrigatoriamente computadas a crédito do **Termo de Fomento** e aplicadas, com a prévia autorização do colegiado do **CMDCA**, exclusivamente no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará a prestação de contas do ajuste.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO. Os saldos financeiros remanescentes, por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da **Parceria**; e os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos ao **FINAD**, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias da extinção do **Termo de Fomento**, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente, com encaminhamento posterior à conclusão à Controladoria Geral do Município de Volta Redonda/RJ.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO. O gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos é de responsabilidade exclusiva da **OSC**, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, investimento e pessoal.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO. Os repasses financeiros serão retidos até o saneamento das seguintes eventuais irregularidades:

- I** – Não comprovação da boa e regular aplicação da parcela anteriormente recebida, na forma da legislação aplicável e do respectivo instrumento de **Termo de Fomento**;
- II** – Verificação de desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais de Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução do **Termo de Fomento**, ou inadimplemento da **OSC** com relação às outras cláusulas convencionais básicas;
- III** - quando a **OSC** deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pelo **MUNICÍPIO/CMDCA/FINAD**;
- IV**- Descumprimento pela **OSC** de quaisquer cláusulas ou condições estabelecidas no **Termo de Fomento**;
- V** - Não comprovação, pela **OSC**, de depósito da parcela correspondente de sua contrapartida, se houver, de acordo com o Cronograma de Desembolso do **Plano de Trabalho**.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO. Ocorrendo irregularidades na aplicação dos recursos decorrentes dos repasses financeiros, o **CMDCA** deverá ser imediata e formalmente comunicado para que notifique de imediato a **OSC**, a fim de proceder ao saneamento requerido e ou cumprir a obrigação, observado o prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão do **Termo de Fomento** e instauração de tomada de contas.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO. Toda a movimentação de recursos no âmbito da **Parceria** será realizada mediante transferência eletrônica com identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO. Serão admitidos pagamentos em espécie, após saque à conta bancária específica da **Parceria**, unicamente na hipótese de impossibilidade de pagamento mediante transferência eletrônica, previamente justificada pela OSC à **Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos do CMDCA** e sujeita a ato do **CMDCA** sobre critérios e limites para o pagamento, que poderá estar relacionada, dentre outros motivos, com:

I - O objeto da **Parceria**;

II - A região onde se desenvolverão as ações da **Parceria**; ou

III - A natureza dos serviços a serem prestados na execução da **Parceria**.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO. A inadimplência da Administração Pública não transfere à **OSC** a responsabilidade pelo pagamento de obrigações vinculadas à **Parceria** com recursos próprios. Outrossim, a inadimplência da **OSC** em decorrência de atrasos na liberação de repasses relacionados à **Parceria**, desde que não ocasionada pela própria **OSC**, não acarretará restrições à liberação de parcelas subsequentes.

CLÁUSULA SÉTIMA: DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS NAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

Com os recursos financeiros da **Parceria**, somente poderão ser realizadas despesas previamente previstas no **Plano de Trabalho** e aprovadas pelo **CMDCA** nos termos do Edital de Chamamento Público Específico de n. 003/2025/CMDCA, sob pena de caracterizar despesa ilegal e dano ao erário.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da Instituição e ao adimplemento do **Termo de Fomento** são de responsabilidade exclusiva da **OSC**, não caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da **Administração Pública Municipal** pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da **Parceria** ou restrição à sua execução.

PARÁGRAFO SEGUNDO. As contratações de bens e serviços pela **OSC**, feitas com o uso de recursos transferidos pelo **FINAD**, deverão observar regulamento de compras e contratações a ser aprovado pela **Administração Pública Municipal**.

PARÁGRAFO TERCEIRO. A **OSC** é exclusivamente responsável por todos os atos e procedimentos adotados nas suas contratações, ainda que realizados com base no regulamento de compras do **MUNICÍPIO**.

PARÁGRAFO QUARTO: É vedada a realização de despesa:

I – Com finalidade diversa da estabelecida no **Plano de Trabalho**, ainda que em caráter de emergência, ou que caracterize qualquer forma de sobreposição;

II – Para remunerar, com recursos da **Parceria**, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público que exerça, na **Administração Pública Municipal**, cargo de natureza especial, cargo de provimento em comissão ou função de direção, chefia ou assessoramento;

III – Para pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, das Administrações Públicas Federal, Estaduais, Municipais ou do Distrito Federal, com recursos vinculados à **Parceria**, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

IV – Para pagamento de pessoal contratado pela **OSC** que não se inclua na equipe de trabalho da **Parceria**;

V - A título de taxa ou comissão de administração, de gerência ou similar; VI - em data anterior à vigência da Parceria, quando então serão glosadas;

VII - em data posterior à vigência da Termo de Fomento, salvo quando o fato gerador tenha ocorrido durante a execução do instrumento, mediante autorização prévia do CMDCA;

VIII - Com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos no repasse por culpa do **CMDCA/FINAD**;

X - Com publicidade;

XI - com obras que não sejam de mera adequação de espaço físico, necessárias para a instalação de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objetoda Parceria.

CLÁUSULA OITAVA: DA GESTÃO, DO MONITORAMENTO, DA AVALIAÇÃO E DA TRANSPARÊNCIA

O Termo de Fomento deverá ser executado fielmente, de acordo com as cláusulas acordadas e a legislação em vigor, sem prejuízo do atendimento das normas editadas pelo **CMDCA**, pelo Município, das determinações da **Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos do CMDCA** e do **FINAD**, dos órgãos de controle interno e externo, respondendo cada um pela responsabilidade assumida.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O monitoramento e avaliação da Parceria será precipuamente efetuado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, não excluindo, complementarmente, a atuação da Comissão Gestora nesse sentido, se for o caso. O monitoramento e avaliação observará a forma que venha a ser estabelecida pelo **CMDCA** e pela **Controladoria Geral do Município**, podendo se valer de ferramentas digitais e do apoio técnico de terceiros, bem como delegar competência ou firmar convênios com órgãos ou entidades públicas.

PARÁGRAFO SEGUNDO. As atividades de monitoramento, acompanhamento e fiscalização da execução das atividades decorrentes do **Termo de Fomento** deverão ser realizadas de forma permanente até a data de conclusão do seu objeto ou da sua extinção, em regime de colaboração, abrangendo aspectos de gestão que impactem o alcance das metas previstas no **Plano de Trabalho**.

PARÁGRAFO TERCEIRO. A **Comissão de Monitoramento e Avaliação** é órgão colegiado e permanente do **CMDCA**, destinado, dentre outros, a monitorar e avaliar as parcerias celebradas com organizações da sociedade civil mediante termo de colaboração ou termo de fomento, escolhida pelo **Colegiado do CMDCA** e constituída por Decreto publicado em meio oficial de comunicação, assegurada sua composição paritária entre representantes da Administração Pública e da sociedade civil com assento no **CMDCA**.

PARÁGRAFO QUARTO. Quanto aos casos de vacância ou impedimento dos membros da **Comissão de Monitoramento e Avaliação**, deverá ser observado o disposto no Decreto Municipal n. 18.700/2024.

PARÁGRAFO QUINTO. Caberá à **OSC** garantir aos órgãos de controle interno e externo, devidamente identificados, o acesso e o envio de todos os documentose informações relativas ao

desenvolvimento das atividades de monitoramento, acompanhamento e fiscalização da **Parceria**.

PARÁGRAFO SEXTO. A **Comissão Gestora** produzirá **Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação**, correspondente a cada repasse efetuado à **OSC**, e o submeterá à **Comissão de Monitoramento e Avaliação**, para homologação, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela **OSC**. O **Relatório** conterá, **no mínimo**:

- I – A descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;
- II – A análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos no **Plano de Trabalho**;
- III – Os valores efetivamente transferidos;
- IV – A análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela **OSC** na prestação de contas;
- V – A análise das auditorias realizadas pela Controladoria Geral do Município e pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito da fiscalização preventiva e concomitante, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

PARÁGRAFO OITAVO. São **obrigações** da **Comissão Gestora**:

- I - Acompanhar e fiscalizar a execução da **Parceria**;
- II - Informar imediatamente à **Diretoria do CMDCA**, à **Comissão de Monitoramento e Avaliação** e ao **FINAD** a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas do **Termo de Fomento** e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;
- III - disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.

PARÁGRAFO NONO. Caso seja constatado algum desvio na execução da **Parceria**, a **Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos** e ou **Comissão Gestora** emitirão relatório entre si e ao **Colegiado do CMDCA**, que decidirá sobre a continuidade ou não da **Parceria** e proporá as medidas administrativas cabíveis, consultando os órgãos técnicos que julgarem necessários.

PARÁGRAFO DÉCIMO. No exercício da função de monitoramento da execução da **Parceria**, a **Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos** poderá, fixando prazo quando for o caso, determinar a adoção das providências de fiscalização que entender necessárias à verificação da fidelidade da execução do **Termo de Fomento**, tais como:

- I - Realização de diligências em campo;
- II - Vistoria de locais de execução;
- III - Prestação de esclarecimentos, por qualquer meio;
- IV - Outras medidas de fiscalização pertinentes.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO. O **CMDCA** publicará, em sua página oficial na internet o presente **Termo de Fomento** e o seu respectivo **Plano de Trabalho**, desde a celebração até 180 (cento e oitenta) dias após o respectivo encerramento.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO. A Controladoria Geral do Município manterá, no Portal Transparência, a relação das parcerias celebradas nos termos do Decreto Municipal nº 18.700/2024, em ordem alfabética, pelo nome da organização da sociedade civil.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO. O **CMDCA** deverá divulgar, na forma do regulamento

próprio, nos meios públicos de comunicação, campanhas publicitárias e programações desenvolvidas pela **OSC** no âmbito da **Parceria**. Divulgará também pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na **Parceria**.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO. A **OSC**, quando da celebração da **Parceria**, divulgará na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações, extrato do **Termo de Fomento**, o qual incluirá, no mínimo:

I – Nome do **Projeto**, data de assinatura, identificação do instrumento de **Parceria**, siglas do **CMDCA**, do **FINAD** e do **Município de Volta Redonda**;

II - O objeto e a finalidade da **Parceria**;

III - razão social e sigla da **OSC** e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB;

IV - Descrição do objeto e das metas da **Parceria**;

V - Valor total da **Parceria**;

VI - O valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTA. A **OSC**, trimestralmente, divulgará na internet e em locais visíveis de suas redes sociais e dos estabelecimentos em que exerçam suas ações, além das informações dispostas no PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO desta Cláusula, as seguintes informações:

I. valores já liberados, com o detalhamento da aplicação dos recursos;

II. situação da prestação de contas da **Parceria**, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo;

III. comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, demonstrando, ainda, os indicadores de desempenho de qualidade, produtividade e social;

CLÁUSULA NONA: DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A **OSC** deverá apresentar à **Comissão Gestora** as prestações de contas da aplicação dos recursos financeiros decorrentes dos repasses financeiros deste **Termo de Fomento**, desde a liberação da primeira parcela.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A prestação de contas deverá observar as regras previstas na Lei Nacional n. 13.019/2014, no Decreto Municipal n. 18.700/2024, prazos e normas de elaboração constantes deste **Termo de Fomento** e do **Plano de Trabalho**, bem como nas Resoluções da Controladoria Geral do Município que vierem a ser editadas sobre os documentos e informações mínimas a serem exigidos e na Instrução Normativa STN n. 01, de 15 de janeiro de 1997, e suas alterações, além do previsto em outros atos normativos e manuais, especialmente do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

PARÁGRAFO SEGUNDO. As prestações de contas terão duas fases: a da apresentação das contas, derresponsabilidade da **OSC**; e da análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade do **CMDCA**, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

PARÁGRAFO TERCEIRO. As prestações de contas parciais devem ser apresentadas em até 45 (quarenta e cinco) dias após o término do período a que se refere a parcela e as prestações de contas total devem ser apresentadas após 30 (trinta) dias do término de sua execução, devendo ser encaminhada pelo proponente ao **CMDCA**, acompanhado da documentação comprobatória das

despesas realizadas pelo projeto, observando o Decreto Municipal n. 18.700/2024, e da deliberação 277 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE-RJ.

PARÁGRAFO QUARTO. A prestação de contas deverá conter elementos que permitam avaliar o andamento da **Parceria** ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação (por meio de documento hábil) do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas. Não serão aceitos documentos comprobatórios que contenham rasuras ou borrões em qualquer de seus campos ou cujas despesas tenham sido efetivadas fora do prazo de aplicação.

PARÁGRAFO QUINTO. Na hipótese do não cumprimento de alguma meta, a **OSC** deverá apresentar justificativa, a qual será avaliada pela **Comissão Gestora**.

PARÁGRAFO SEXTO. A prestação de contas da execução do **Termo de Fomento** (parciais e final) dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no **Plano de Trabalho** ou dele decorrentes, nas regulamentações que venham a ser expedidas pela Controladoria Geral do Município, além dos seguintes relatórios, a serem apresentados pela **OSC**:

- I – **Relatório de Execução do Objeto**, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;
- II - **Relatório de Execução Financeira do Termo de Fomento**, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto;

PARÁGRAFO SÉTIMO. O Relatório de Execução do Objeto deverá conter:

- I – A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas, com comparativo entre a meta e os resultados alcançados;
- II - A descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- III - os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como relatórios de atendimento, listas de presença, fotos, vídeos, entre outros;
- IV – Elementos para verificação:
 - a) dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;
 - b) do grau de satisfação do público-alvo, que poderá ser indicado por meio de pesquisa periódica de satisfação (quando aplicável), declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros; e
 - c) Da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.
- V - Os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver.

PARÁGRAFO OITAVO. O Relatório de Execução Financeira deverá conter:

- I - Demonstração, em planilha, dos valores previstos e recebidos;
- II – Descrição, em planilha, mensal detalhada das despesas efetuadas;
- III – demonstrativos mensais das despesas, como cópia de comprovantes de pagamento, folhas de ponto, extratos, conciliação bancária, folha de pagamento, GFIP, dentre outros;
- IV – Extratos bancários referente ao período e conciliação bancária mensal;
- V - Balancete analítico, evidenciando o registro da subvenção e a aplicação do recurso recebido;
- VI - Declaração do Presidente ou responsável legal pela **OSC**;
- VII - declaração do Conselho Fiscal ou órgão equivalente da **OSC**;
- VIII – eventuais atrasos no pagamento de alguma despesa e as razões para o atraso.

PARÁGRAFO NONO. A análise da prestação de contas considerará a verdade real e os resultados alcançados, devendo os dados financeiros serem analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes, sendo glosados os valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

PARÁGRAFO DÉCIMO. Para a análise e manifestação conclusivas das contas, deverá ser priorizado o controle de resultados, por meio da verificação objetiva da execução das atividades e do atingimento das metas, com base nos indicadores quantitativos e qualitativos previstos na Proposta de Trabalho.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO. Análise do relatório de execução Financeira

Contemplará:

I - O exame da conformidade das despesas, realizado pela verificação das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou agrupamento de itens, conforme aprovado no **Plano de Trabalho**;

II - A verificação da conciliação bancária, por meio da aferição da correlação entre as despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta-corrente específica da **Parceria**.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO. Deverão ser considerados, ainda, para a análise da prestação de contas, os seguintes relatórios, elaborados internamente:

I - **Relatório da Visita Técnica In Loco** eventualmente realizada durante a execução da **Parceria**;

II - **Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação**, homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do **Termo de Fomento**.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO. Visitas *in loco* e seu respectivo **Relatório da Visita Técnica**, ficarão sob a responsabilidade da **Comissão de Monitoramento e Avaliação**, que deverá remetê-lo à **Comissão Gestora**, para conhecimento.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO. Compete à **Comissão Gestora** a elaboração, para cada prestação de contas parcial e para a final, de **Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação**.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO. A **Comissão Gestora** contará com o suporte técnico do **FINAD** para análise das prestações de contas no que se refere à execução financeira, ao qual competirá elaborar, para cada prestação de contas parcial e para a final, **Manifestação Técnica**, a ser entregue em até 45 (quarenta e cinco) dias, no caso de prestação de contas parcial, e de 90 (noventa) dias, no caso de prestação de contas final, ambos contados do recebimento das respectivas cópias das prestações de contas, a serem encaminhadas pela **Comissão Gestora** logo após o recebimento por esta, podendo o **FINAD** solicitar informações e documentos complementares à **OSC**.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO. A **Comissão Gestora** contará também com o suporte técnico de outros órgãos municipais.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO. A análise da prestação de contas da execução física deverá ser feita pela **Comissão Gestora** por meio de **Parecer Técnico de Análise**.

PARÁGRAFO DÉCIMO OITAVO. O **Parecer Técnico de Análise de Prestação de Contas** avaliará a eficácia e efetividade das ações em execução ou que já foram realizadas, devendo mencionar, obrigatoriamente:

- I - Os resultados já alcançados e seus benefícios;
- II - Os impactos econômicos ou sociais;
- III - O grau de satisfação do público-alvo;
- IV - A possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

PARÁGRAFO DÉCIMO NONO. A **Comissão Gestora** remeterá o **Parecer Técnico de Análise** ao **Colegiado do CMDCA**, que o homologará em Assembleia, sendo expedida Resolução a ser publicada na imprensa oficial. A decisão do **Colegiado do CMDCA** deverá ocorrer no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, no caso de prestação de contas parcial, e no prazo de até 120 (cento e vinte) dias (prorrogável por igual período), no caso de prestação de contas final, ambos contados do recebimento das respectivas prestações de contas pelo **CMDCA** ou de diligência determinada.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO. Não será efetuado o repasse de recursos na hipótese de não ser aprovada a prestação de contas do penúltimo repasse efetuado. No caso de aprovação parcial da prestação de contas, o valor correspondente à glosa será retido até que a exigência seja atendida.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO PRIMEIRO. Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, o órgão responsável pela constatação (se não for a própria **Comissão Gestora**) a comunicará imediatamente a **Comissão Gestora**, que concederá prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável uma vez, para a **OSC** sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação. Poderá ser agendada reunião, com participação obrigatória da **Comissão Gestora** e do **FINAD**, para esclarecimentos.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SEGUNDO. Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a **Comissão Gestora**, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO TERCEIRO. As prestações de contas serão avaliadas:

- I** - Regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no **Plano de Trabalho**;
- II** - Regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal de que não resulte em dano ao erário;
- III** - irregulares, com imediata determinação de instauração de tomada de contas especial, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:
 - a) omissão no dever de prestar contas;
 - b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidas no **Plano de Trabalho**;
 - c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;
 - d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO QUARTO. A **OSC** possui prazo de 03 (três) dias úteis para apresentar recurso, ao **Colegiado do CMDCA**, das decisões finais tomadas com relação às prestações de contas, parcial ou final, da **Parceria**.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO QUINTO. Após a prestação de contas final, transcorridos os prazos cabíveis, sendo identificadas irregularidades financeiras, o valor respectivo deverá ser restituído ao **FINAD**, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SEXTO. As impropriedades que deram causa à rejeição de prestação de contas serão registradas em plataforma eletrônica de acesso público, devendo ser levadas em consideração por ocasião da assinatura de futuras parcerias com a Administração Pública, conforme venha a ser definido em regulamentação específica, nos termos do Art. 38 do Decreto Municipal 18.700/2024.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SÉTIMO. Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, depois de exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a **OSC** poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto desta **Parceria**, cuja mensuração econômica será feita a partir do **Plano de Trabalho**, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja casode restituição integral dos recursos.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO OITAVO. Havendo **saldo remanescente do Termo de Fomento**, este deve ser restituído ao **FINAD** no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados do término do seu período de vigência.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO NONO. A **OSC** será informada, por meio eletrônico, de todas as decisões acerca da sua prestação de contas da **Parceria**.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO. Caso a prestação de contas ou as restituições não sejam encaminhadas nos prazos estabelecidos, a **Comissão Gestora** fixará o prazo máximo de 30 (trinta) dias para sua apresentação ou para o recolhimento dos recursos, incluídos os rendimentos da aplicação no mercado financeiro, atualizados monetariamente e acrescidos de juros de mora, na forma da lei.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO PRIMEIRO. Se ao término do prazo a **OSC** não apresentar a prestação de contas e nem devolver os recursos, a **Comissão Gestora** e os demais órgãos responsáveis adotarão as medidas para instauração de tomada de contas especial e de outras medidas para reparação do dano ao erário, sob pena de responsabilização solidária dos agentes públicos.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO SEGUNDO. Quando a impossibilidade de prestar contas decorrer de ação ou omissão do antecessor, o novo representante legal da **OSC** deverá solicitar ao **CMDCA** a instauração de tomada de contas.

PARÁGRAFO TRIGÉSIMO TERCEIRO. No que tange a **prestação de contas final**.

I – A **Controladoria Geral do Município** irá emitir **Parecer Técnico Conclusivo** de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo dos **Relatórios Técnicos de Monitoramento e Avaliação**;

II – A prestação de contas final deverá ser aprovada pela **Controladoria Geral do Município**, pela **Comissão Gestora** e pelo **FINAD**.

CLÁUSULA DÉCIMA: DA TOMADA DE CONTAS

Será instaurada, nos termos do Decreto n. 15.310, de 29 de agosto de 2018, a tomada de contas especial nos seguintes casos:

I - Não for apresentada a prestação de contas parcial nos prazos previstos;

II - Não for aprovada a prestação de contas, apesar de eventuais justificativas apresentadas pela **OSC**, em decorrência de:

- a) não execução total do objeto pactuado;
- b) atingimento parcial dos objetivos avençados;
- c) desvio de finalidade;
- d) impugnação de despesas;
- e) não cumprimento dos recursos da contrapartida, se for o caso;
- f) não aplicação de rendimentos de aplicações financeiras no objeto pactuado, observados os demais termos do **Termo de Fomento**;

III - ocorrer qualquer outro fato do qual resulte prejuízo ao Erário.

PARÁGRAFO ÚNICO. A instauração da tomada de contas será precedida da solicitação da adoção de providências saneadoras pelos órgãos responsáveis, por parte da **OSC**, sempre que possível, e da análise das justificativas e das alegações de defesa.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DA RESPONSABILIDADE E DAS SANÇÕES

A **OSC** é responsável por arcar:

I. com os prejuízos que, em decorrência de ação dolosa ou culposa de seus agentes, vier a causar a terceiros ou a bens, móveis ou imóveis, ficando nesses termos obrigada a repará-los ou indenizá-los;

II. com qualquer despesa, tributos, tarifas, custas, emolumentos ou contribuições federais, estaduais ou municipais, que decorram direta ou indiretamente da execução do **Termo de Fomento**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A inadimplência da **OSC** com relação aos encargos fiscais, comerciais, trabalhistas, previdenciários e quaisquer outros não transfere à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Termo de Fomento.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Pela execução da **Parceria** em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas da Lei Federal n. 13.019/14, do Decreto Municipal n. 18.700/2024 e de outros instrumentos normativos aplicáveis, o **CMDCA** e os demais órgãos responsáveis, garantida a prévia defesa, aplicarão à **OSC** as sanções previstas no artigo 73 da Lei Federal n. 13.019/14.

PARÁGRAFO TERCEIRO: A aplicação de quaisquer das sanções previstas no PARÁGRAFO SEGUNDO, bem como a instauração de tomada de contas, deverá ser comunicada à Secretaria Municipal de Administração e à Controladoria Geral do Município.

PARÁGRAFO QUARTO: Prescreve em 05 (cinco) anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da Parceria. Interrompe a prescrição a edição de ato administrativo de apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: DA ALTERAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

O Plano de Trabalho poderá ser alterado, com a devida justificativa, mediante termo aditivo ou certidão de apostilamento, desde que solicitada pela **OSC** com ao menos 30 (trinta) dias de antecedência do termo inicialmente previsto, ou com sua anuência, e autorizado pelo **Colegiado do CMDCA**, após análise da **Comissão de Monitoramento e Avaliação** e da **Comissão Gestora**, bem como que não haja alteração do respectivo objeto, entendido como tal a modificação, ainda

que parcial, da finalidade definida na Proposta inicial, conforme prevista no art. 46 do Decreto nº 18/700, de 2024.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A alteração do **Termo de Fomento** se dará por termo aditivo, mediante solicitação da **OSC**, nos seguintes casos:

- I - Ampliação do valor global, cujo limite é de até 30% (trinta por cento);
- II - Redução do valor global, sem limitação de montante;
- III - prorrogação da vigência; e
- IV - Alteração da destinação dos bens remanescentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO. A alteração do **Termo de Fomento** se dará por certidão de apostilamento, mediante solicitação da **OSC**, nos seguintes casos:

- I - Utilização de rendimentos de aplicações financeiras antes do término da execução da Parceria; ou
- II remanejamento de recursos sem a alteração do valor global.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O **Termo de Fomento** deverá ser alterado por certidão de apostilamento, independentemente de anuência da **OSC**, para:

- I - Prorrogação da vigência, antes de seu término, quando órgão ou entidade do **MUNICÍPIO** tiver dado causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, ficando a prorrogação limitada ao exato período do atraso verificado; e
- II - Indicação dos créditos orçamentários de exercícios futuros.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: DOS BENS E DIREITOS REMANESCENTES

Bens remanescentes são os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam. Bens e direitos remanescentes são aqueles eventualmente adquiridos, produzidos ou transformados com recursos da Parceria.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Após a conclusão ou extinção da **Parceria**, os bens permanentes eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos em razão de sua execução serão doados à **OSC**, quando necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado. Caso não sejam necessários para garantir a continuidade do objeto pactuado ou este não vá continuar sendo executado, esses bens serão destinados a critério do **Colegiado do CMDCA**, inclusive para o próprio **CMDCA**, observado os termos do artigo 42 da Lei Federal nº 13.019/14, inciso X.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: DAS VEDAÇÕES

Está impedida de celebrar o presente Termo de Fomento a **OSC** que:

- I – Não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional;
- II – Esteja omissa no dever de prestar contas de **Parceria** anteriormente celebrada;
- III – tenha como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade do Município de Volta Redonda/RJ, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;
- IV – Utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- V – Remunerar, com recursos da parceria, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou

colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público que exerça, no órgão ou entidade da Administração Municipal, cargo de natureza especial, cargo de provimento em comissão ou função de direção, chefia ou assessoramento;

VI – Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

VII – Realizar despesa em data anterior à vigência da parceria;

VIII – Efetuar pagamento em data posterior à vigência da parceria, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente da Administração Municipal e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência da parceria;

IX – Transferir recursos para clubes, associações de servidores, partidos políticos ou quaisquer entidades congêneres;

X - Realizar despesas com:

I - Multas, juros ou correção monetários, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da Administração Municipal na liberação de recursos financeiros;

II - Publicidade, salvo as previstas no plano de trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;

III - tenha tido as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos 05 (cinco) anos, exceto se:

a) for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados;

b) for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição; e

c) a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo;

IV - Tenha sido punida com uma das seguintes sanções, pelo período que durar a penalidade:

a) de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública;

b) de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública;

c) a prevista no inciso II do artigo 73 da Lei n. 13.019/2014;

d) a prevista no inciso III do artigo 73 da Lei n. 13.019/2014;

VI – Tenha tido contas de Parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 08 (oito) anos;

VII – tenha entre seus dirigentes pessoa:

a) cujas contas relativas a Parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 08 (oito) anos;

b) julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

c) considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do artigo 12 da Lei n. 8.429/1992.

VIII - possuir em sua diretoria pessoas que participem da diretoria de outra Organização da Sociedade Civil que possua de Fomento vigente celebrado com o **MUNICÍPIO**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Nas hipóteses desta **CLÁUSULA**, estará vedada a transferência de novos recursos no âmbito de Parcerias em execução, excetuando se os casos de serviços essenciais que não podem ser adiados, sob pena de prejuízo ao erário ou à população, desde que precedida de expressa e fundamentada da **Comissão de Monitoramento e Avaliação** e autorização do **Colegiado do CMDCA**, sob pena de responsabilidade solidária.

PARÁGRAFO SEGUNDO. Mantém-se o impedimento para celebrar **Parceria**, em quaisquer das hipóteses desta **CLÁUSULA**, enquanto não houver o ressarcimento do dano ao erário pelo qual seja responsável a **OSC** ou seu dirigente.

PARÁGRAFO TERCEIRO. Não serão considerados débitos aqueles decorrentes de atrasos na liberação de repasses pelo **CMDCA/FINAD** ou que tenham sido objeto de parcelamento, se a **OSC** estiver em situação regular no parcelamento.

PARÁGRAFO QUARTO. Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas.

PARÁGRAFO QUINTO: Não poderão fazer parte da equipe da **OSC** pactuante de algum modo pago com recursos da **Parceria**, as pessoas naturais que tenham sido condenadas por crime:

- I - Contra a Administração Pública ou o patrimônio público;
- II - Eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa de liberdade; ou III - de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

CLÁUSULA DECIMA QUINTA: DOS DOCUMENTOS DE DESPESA

A realização de qualquer despesa com recursos da **Parceria** deverá ser comprovada por meio de documento hábil, guardada estrita observância ao **Plano de Trabalho**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Os documentos de comprovação da realização de despesas com recursos da **Parceria** deverão ser carimbados da seguinte forma:

- I** - Um carimbo identificando o nome do **Projeto** e o número do **Termo de Fomento**;
- II** - Um carimbo de “Atesto que os serviços foram prestados” e carimbos individuais (com CPF e RG) de dois profissionais ou diretores da **OSC**, atentando os serviços por meio de assinatura.

PARÁGRAFO SEGUNDO. Os documentos de comprovação das despesas efetuadas com recursos da **Parceria** deverão ser apresentados, para fins de monitoramento ou prestação de contas, em regra com originais.

PARÁGRAFO TERCEIRO. Todos os recibos/comprovantes de realização de despesas referentes à **Parceria** deverão ser emitidos em nome da **OSC**. Não serão aceitos documentos comprobatórios que contenham rasuras ou borrões em qualquer de seus campos ou cujas despesas tenham sido efetivadas fora do prazo de aplicação.

PARÁGRAFO QUARTO. A documentação para comprovação de eventuais serviços de terceiros deverá se dar mediante Nota Fiscal de Serviços ou Recibo de Pagamento de Contribuinte Individual - RPCI, devendo ser observado o recolhimento dos impostos incidentes.

PARÁGRAFO QUINTO. Os comprovantes originais das despesas serão mantidos em arquivo, em boa ordem, no próprio local em que forem contabilizados, à disposição dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de 10 (dez) anos contados a partir da data de aprovação da prestação de contas.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: DA EXTINÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

O **Termo de Fomento** poderá ser extinto antes do prazo da sua vigência, por escrito, pela denúncia, por acordo entre as partes ou rescisão, devendo ser observado o disposto no Decreto Municipal n. 18.700/2024 e na Cláusula Décima Nona deste **Termo**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A denúncia deverá ser comunicada por escrito, mediante notificação apresentada com no mínimo 60 (sessenta) dias de antecedência, sendo imputadas as responsabilidades das obrigações decorrentes do prazo em que tenha vigido e creditados os benefícios adquiridos no mesmo período, sem prejuízo do dever de indenizar os prejuízos causados, que deverão ser avaliados e quantificados pela Comissão Gestora e o FINAD.

PARÁGRAFO SEGUNDO. O **Termo de Fomento** poderá ser extinto por acordo das partes, pela superveniência de norma legal ou em virtude de fato que o torne material ou formalmente inexecutável o cumprimento das obrigações.

PARÁGRAFO TERCEIRO. Constitui motivo para rescisão do **Termo de Fomento**, independentemente do instrumento de sua formalização, o descumprimento de quaisquer de suas cláusulas ou das normas estabelecidas na legislação vigente e, exemplificativamente, quando constatadas as seguintes situações:

- I - Utilização dos recursos em desacordo com o **Plano de Trabalho**;
- II - Aplicação dos recursos no mercado financeiro em desacordo com a legislação vigente e este **Termo**;
- III - Constatação de irregularidade de natureza grave, no decorrer de fiscalizações ou auditorias;
- IV – Deixar de manter atualizadas todas as informações referentes à execução da Parceria perante o CMDCA, o FINAD e os demais órgãos e entidades de fiscalização.

PARÁGRAFO QUARTO. A rescisão do **Termo de Fomento** será antecedida de intimação da OSC, cabendo a **Comissão Gestora** indicar o inadimplemento cometido, os fatos e os fundamentos legais.

PARÁGRAFO QUINTO. À OSC será garantido o contraditório e a defesa prévia.

PARÁGRAFO SEXTO. A intimação da OSC deverá indicar o prazo e o local para a apresentação da defesa.

PARÁGRAFO SÉTIMO. Será emitida decisão conclusiva sobre a rescisão do **Termo de Fomento** pelo **Colegiado do CMDCA**, devendo ser apresentada pela **Comissão Gestora** a cabível motivação, com a demonstração dos fatos e dos respectivos fundamentos jurídicos.

PARÁGRAFO OITAVO. A rescisão do **Termo de Fomento** importará na devolução dos recursos não aplicados, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, acrescidos do pagamento de multa de 5% (cinco por cento) sobre os recursos não utilizados ou comprometidos com atividades em execução.

PARÁGRAFO NONO. Na hipótese de inexecução do **Plano de Trabalho** por culpa exclusiva da OSC, além da rescisão, o **CMDCA** poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I - Retomar os bens públicos em poder da **OSC**, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II - Assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no **Plano de Trabalho**, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela **OSC** até o momento em que o Poder Público assumiu essas responsabilidades.

PARÁGRAFO DÉCIMO. Caracterizada a inexecução por culpa exclusiva da **OSC** pela **Comissão Gestora**, tal circunstância deve ser comunicada por ele comunicada ao **CMDCA**, ao **FINAD** e à **Controladoria Geral do Município**.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: DA PUBLICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

Após a celebração do **Termo de Fomento**, assim como de qualquer termo aditivo, o **CMDCA** deverá providenciar a publicação do seu extrato, dentro do prazo de 10 (dez) dias da sua assinatura, na imprensa oficial do **Município**.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. O extrato deverá conter as seguintes informações:

I - Número do **Termo de Fomento**;

II – Razão social do **FINAD** e da **OSC**;

III - valor da **Parceria**;

IV - Objeto da **Parceria**;

V- Nome do **INTERVENIENTE** e do **EXECUTOR**, quando houver;

VI - Data de assinatura e período de vigência;

VII - dotação orçamentária; e

VIII - número do empenho, quando couber.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: DAS NOTIFICAÇÕES E DAS COMUNICAÇÕES

Todas as comunicações relativas à **Parceria** serão consideradas como regularmente efetuadas, desde que entregues mediante protocolo ou remetidas por via eletrônica aos endereços de e-mail informados no **Plano de Trabalho**, devendo ser formalmente comunicada qualquer mudança.

PARÁGRAFO ÚNICO. As reuniões entre os representantes credenciados do **CMDCA** e da **OSC**, bem como quaisquer ocorrências que possam ter implicações nesta **Parceria**, serão registradas em atas ou relatórios circunstanciados.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: DO FORO

Fica eleito o Foro Central da Comarca de Volta Redonda/RJ, para dirimir qualquer dúvida ou litígio decorrente do presente **Termo de Fomento**, com expressa renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

PARÁGRAFO ÚNICO. É obrigatória a tentativa prévia de solução administrativa, com a participação da Procuradoria-Geral do Município de Volta Redonda/RJ, com relação a qualquer dúvida ou litígio que envolva o **Termo de Fomento**.

CLÁUSULA VIGÉSIMA: DOS ANEXOS

Fazem parte integrante do **Termo de Fomento** os seus respectivos anexos. Cópia constar como anexo a este Termo de Fomento o respectivo Plano de Trabalho assinado.

E, por estarem de acordo, firmam as partes o presente instrumento em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que se produzam seus devidos e legais efeitos.

Volta Redonda, 20 de fevereiro de 2026.

ANTONIO
FRANCISCO
NETO:

Assinado de forma digital por
ANTONIO FRANCISCO
NETO:

Dados: 2026.02.27 09:55:04
-03'00'

(assinado eletronicamente)

ANTONIO FRANCISCO NETO
Prefeito Municipal

CARLOS MACEDO DA
COSTA:

Assinado de forma digital por
CARLOS MACEDO DA
COSTA:
Dados: 2026.02.27 11:25:34
-03'00'

(assinado eletronicamente)

CARLOS MACEDO DA COSTA
Secretário Municipal e Gestor do FINAD

Documento assinado digitalmente



KATYA AGUIAR DE SOUZA
Data: 26/02/2026 11:01:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(assinado eletronicamente)

KATYA AGUIAR DE SOUZA
Presidente do CMDCA
Ordenadora de Despesas do FINAD

Documento assinado digitalmente



GUARACIARA POUZADA DE LAVOR LOPES
Data: 20/02/2026 17:42:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(assinado eletronicamente)

GUARACIARA POUZADA DE LAVOR LOPES
Presidente OSC. CCA

Testemunhas:

Nome:

RG:

CPF:

Assinatura

Nome:

RG:

CPF:

Assinatura

ANEXO III

1. PLANO DE TRABALHO

Dados Cadastrais:

Nome da Organização Social: Casa da Criança e do Adolescente

CNPJ: 01.375.045/0001-03

Banco: _____ Agência nº: _____ Conta Corrente nº: _____

Endereço: Rua Vinte e Um Número: 34 Bairro: Vila Santa Cecília Cidade: Volta Redonda

CEP: 27.260-280

Telefone: 24 3343-2049 / 24 3343-7262 / 24 98839-7130

Endereço Eletrônico: casadacrianca2@yahoo.com.br

Lei que declara de utilidade pública nº: 3.512/98

Número de inscrição no respectivo conselho: 018

Identificação Do Responsável Pela Organização Social

Nome do Presidente: Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes

Número do RG:

Número do CPF:

Vigência de mandato da diretoria atual: de 02/09/2024 até 01/09/2026

Áreas das atividades da organização social.

() assistência sanitária;

() amparo à maternidade;

(X) proteção à saúde da criança;

() assistência a qualquer espécie de doentes;

() assistência à velhice e à invalidez;



-
- ☒ (X) amparo à infância e à juventude em estado de abandono moral, intelectual ou físico
- ☐ () educação pré-primária, 1º grau e profissional;
- ☐ () educação e reeducação de adultos;
- ☐ () educação de excepcionais;
- ☐ () amparo aos trabalhadores;
- ☐ () cultivo das artes;
- ☐ () patrimônio histórico-cultural e arquitetônico;
- ☐ () intercâmbio cultural;
- ☐ () difusão cultural;
- ☐ () organização da juventude;
- ☐ () educação ambiental;
- ☐ () defesa do meio ambiente;
- ☐ () entidade esportivas.

O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei Federal 13.204/2015

- ☒ (X) Sim
- ☐ () Não
- ☐ () Em adequação

Apresentação: (breve histórico da organização, quando iniciou, quantas diretorias, quais os projetos já desenvolvidos).

A Casa da Criança e do Adolescente é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, integrante da rede socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), inscrita no CNPJ nº 01.375.045/0001-03. Fundada em 16 de julho de 1996, no município de Volta Redonda/RJ, a entidade atua há quase três décadas na promoção, prevenção e proteção básica de crianças, adolescentes e jovens, incluindo pessoas com deficiência (PcD) em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Ao longo de sua trajetória, a instituição consolidou sua atuação por meio de diferentes gestões e diretorias, sempre pautadas pela defesa dos direitos e pelo fortalecimento da rede socioassistencial.

A Casa oferta gratuitamente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), em consonância com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), com a NOB-RH/SUAS e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Este serviço possui caráter preventivo e protetivo, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à prevenção do isolamento social e ao estímulo ao protagonismo e à participação cidadã.

Em 1997, em parceria com a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), foi criado o Programa Curumim, precursor do SCFV no município. Atualmente, conta com três unidades estrategicamente localizadas nos bairros Volta Grande, 249 e São Sebastião, além da sede administrativa no bairro Vila Santa Cecília.

Além do Programa Curumim, a Casa da Criança e do Adolescente desenvolve outros projetos e serviços relevantes, como:

- Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente (NACA);
- Programa Cuidar;
- Brincalhona;
- AGA – Apoio à Gestante Adolescente.

O objetivo central de todos os serviços é prevenir situações de risco social e fortalecer vínculos familiares e comunitários, por meio do desenvolvimento de potencialidades, da ampliação do acesso a direitos e da promoção de espaços de convivência com caráter proativo, preventivo e protetivo.

Atualmente, o Programa Curumim atende diretamente cerca de 370 crianças e adolescentes, alcançando aproximadamente 1.480 usuários da rede sociofamiliar, reafirmando sua relevância como equipamento de proteção social básica e espaço de promoção de direitos e cidadania.

2. PROJETO

Título do projeto: Programa Curumim

Período de Execução: 12 meses



Início: **Fevereiro/2026**

Término: **Janeiro /2027**

Descrição do Projeto

O Programa Curumim é uma iniciativa da Casa da Criança e do Adolescente, implantada em 1997 em parceria com a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), no município de Volta Redonda/RJ. Pioneiro no município como precursor do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o programa se consolidou como referência na proteção social básica, alinhando-se às normativas da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), da Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e da Resolução CNAS nº 109/2009, além de observar as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais legislações correlatas.

Atualmente, o Programa Curumim conta com três unidades estrategicamente localizadas em territórios de maior vulnerabilidade social do município (bairros Volta Grande, 249 e São Sebastião), além da sede administrativa no bairro Vila Santa Cecília.

Com caráter preventivo e protetivo, o programa tem como objetivo central prevenir situações de risco social e fortalecer vínculos familiares e comunitários, por meio do desenvolvimento de potencialidades, da ampliação do acesso a direitos e da promoção de espaços de convivência que estimulem protagonismo e participação cidadã.

O público atendido é formado por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, da privação de acesso a serviços públicos e da fragilização dos vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social, incluindo casos de discriminação étnica, de gênero, deficiência, vivências de violência, exploração e outras violações de direitos. O programa garante atenção especial a crianças e adolescentes com deficiência, assegurando espaços inclusivos e acessíveis que promovam a convivência familiar e comunitária.

As atividades são realizadas em modalidade de convivência diária, em período de contraturno escolar, de segunda a sexta-feira, nos turnos matutino e vespertino, inclusive durante o recesso/férias escolares. As ações são conduzidas por uma equipe multiprofissional especializada, e os participantes recebem



lanche diário, armazenado em local adequado, conforme recomendações de nutricionista voluntário da instituição.

Fundamentado na matricialidade sociofamiliar e territorial prevista na PNAS, o Programa Curumim reconhece e respeita os diferentes arranjos familiares, entendendo que as funções essenciais da família incluem proteger e socializar seus membros, ser referência de vínculos afetivos e sociais, oferecer identidade e pertencimento grupal e mediar as relações com outras instituições sociais e com o Estado.

Assim, o Programa Curumim se configura como um espaço de proteção social básica que promove o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) voltado a crianças e adolescentes, articulado com a rede socioassistencial e intersetorial, e alinhado às diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Público Alvo:

- Crianças e adolescentes com idade entre 4 e 18 anos, residentes no município de Volta Redonda, prioritariamente oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, com precário acesso à renda e aos serviços públicos.
- Crianças e adolescentes com deficiência, visando a promoção da convivência familiar e comunitária e a prevenção de processos de institucionalização.
- Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e/ou inseridas na rede socioassistencial, que vivenciam situações como: Trabalho infantil; Acolhimento institucional; Cumprimento ou egresso de medidas socioeducativas em meio aberto; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Medidas de proteção previstas no ECA; Situação de rua; Isolamento social ou fragilização de vínculos familiares e comunitários.
- Famílias em processo de reconstrução da autonomia, fortalecimento de vínculos afetivos e sociais e superação de violações de direitos.

Objetivo Geral: Promover, no âmbito da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o atendimento a crianças e adolescentes oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, com precário acesso à renda e aos direitos fundamentais, residentes na cidade de Volta Redonda. Por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) através do Programa Curumim nas unidades São Sebastião e Volta Grande III, garantindo a oferta continuada e qualificada de ações socioeducativas nas áreas de saúde, alimentação, educação, cultura, esporte e lazer, contribuindo para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a prevenção de situações de risco e a promoção da dignidade humana, conforme previsto no art. 1º, inciso III, da Constituição Federal de 1988, na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e na Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

Capacidade técnica e gerencial / Qualificação da equipe técnica:

Educador Social

Funções:

- Auxiliar na construção de um olhar crítico sobre as rotinas diárias das crianças e adolescentes do Programa Curumim.
- Criar oportunidades que promovam o compromisso social, as relações afetivas e o aprendizado, respeitando as diferenças e incentivando novos caminhos dentro do coletivo, contribuindo para maior participação social futura.
- Desenvolver atividades lúdicas, recreativas e educacionais, como filmes instrutivos por faixa etária, trabalhos artísticos e artesanais, educação em valores humanos, fortalecer o incentivo à leitura, jogos pedagógicos e atividades esportivas.
- Estimular o conhecimento, a socialização, a união, a criatividade, a valorização da cultura, o respeito às diferenças, a percepção e a agilidade.
- Apoiar a técnica de enfermagem no atendimento a crianças com necessidades especiais, promovendo sua socialização.
- Mobilizar campanhas e ações voltadas à segurança alimentar e outros fatores comunitários.
-
- Desenvolver ações de sustentabilidade ambiental, formando cidadãos responsáveis, com envolvimento das famílias, da comunidade e de parceiros.
- Favorecer relações de confiança com crianças e adolescentes, incentivando reflexões sobre seu desenvolvimento físico, intelectual e emocional.
- Conhecer e acompanhar a proposta do trabalho social, monitorando o atendimento a crianças, adolescentes e famílias do Programa.
- Elaborar o planejamento semanal e mensal das atividades a serem realizadas diariamente com as crianças e adolescentes no espaço Curumim.

Assistente Administrativo/Auxiliar

Funções:

- Apoiar o Coordenador Técnico no desenvolvimento das ações do Programa;
- Organizar o ambiente físico do núcleo, assegurando condições adequadas para as atividades de convivência e fortalecimento de vínculos;
- Recepcionar pais, familiares e comunidade, realizando acolhimento inicial e encaminhamentos necessários para a equipe técnica;

-
- Acompanhar e controlar a frequência dos colaboradores, organizando os registros administrativos;
 - Gerir o estoque de alimentos e materiais, observando prazos de validade e necessidades do serviço;
 - Organizar e manter atualizados os prontuários das crianças e adolescentes, garantindo sigilo e ética profissional;
 - Controlar e zelar pelos materiais pedagógicos e equipamentos, apoiando o bom funcionamento das atividades coletivas.

Coordenador do Projeto

Funções:

- Participar das reuniões técnico-administrativas semanalmente;
- Realizar estudos de caso com a equipe;
- Colaborar com a elaboração das ações a serem empreendidas;
- Encaminhar relatórios técnicos para a Sede;
- Expedir documentos referente ao projeto;
- Verificar e supervisionar os trabalhos realizados da Equipe;
- Responder os ofícios solicitados pelo Conselho Tutelar, Ministério Público; Juizado da Infância e Juventude, dentre outros;
- Promover integração da equipe;
- Auxiliar na construção de documentos administrativos que facilitem a execução do serviço;
- Atender os pais e responsáveis de acordo com a necessidade detectada pelo profissional que atende a criança e adolescente;
- Elaborar e participar dos encontros terapêuticos de pais e responsáveis das crianças e adolescentes;
- Realizar visita domiciliar e visita institucional;
- Contatar com a Sede da Casa da Criança e do Adolescente sempre que necessário para esclarecimento administrativo;
- Articular com a comunidade e rede socioassistencial, através de estudo de casos das famílias assistidas pelo Programa Curumim;
- Inclusão das crianças e adolescentes no Programa Curumim.



Cozinheira / Auxiliar de Cozinha

Funções:

- Preparar e distribuir refeições, seguindo orientações nutricionais e prezando pela qualidade e higiene;
- Zelar pela limpeza e organização da cozinha, despensa e utensílios;
- Armazenar e controlar o estoque de alimentos, observando prazos de validade e condições adequadas;
- Apoiar ações educativas relacionadas à alimentação saudável e hábitos de higiene, junto às crianças e adolescentes.

Auxiliar de serviços gerais

Funções:

- Realizar a limpeza, conservação e organização dos espaços físicos do Programa;
- Apoiar na preparação e manutenção de ambientes adequados para atividades pedagógicas, recreativas e de convivência;
- Garantir higiene e condições de uso dos espaços coletivos (banheiros, cozinhas, salas, refeitórios e áreas externas).

Motorista

Funções:

- Realizar transporte seguro de crianças, adolescentes e equipe técnica em atividades externas do Programa;
- Apoiar nos deslocamentos para atendimentos de saúde, apresentações culturais, esportivas e visitas institucionais;
- Zelar pela conservação e manutenção do veículo utilizado pelo Programa;
- Garantir segurança, pontualidade e responsabilidade no transporte, seguindo normas de trânsito e orientações institucionais.

Instrutor – Taekwondo

Funções:



-
- Desenvolver atividades esportivas baseadas no Taekwondo, respeitando as especificidades de cada criança e adolescente;
 - Trabalhar a filosofia do esporte como meio de fortalecimento da autoestima, disciplina, respeito e superação de dificuldades pessoais;
 - Realizar práticas que favoreçam a concentração, coordenação motora e a convivência coletiva;
 - Promover eventos internos (treinos, apresentações e competições pedagógicas), valorizando o processo educativo;
 - Realizar a troca de faixas conforme avaliação e progresso dos participantes, reconhecendo conquistas individuais e coletivas;
 - Estabelecer parcerias comunitárias e institucionais para ampliar as oportunidades de socialização e pertencimento.

Reforço Escolar

Funções:

- Promover inclusão e acessibilidade;
- Auxiliar nas atividades escolares dos assistidos com dificuldade;
- Melhorar o desempenho escolar;
- Garantir a fixação de conteúdos mais complexo;
- Contribuir para aumentar a autonomia nos estudos.

Supervisor

Funções:

- Fazer um trabalho junto com as coordenações das três unidades do Programa Curumim para que as metas estipuladas na proposta de trabalho sejam realizadas em sua totalidade de acordo com o previsto;
- Orientar de forma assertiva todas as dúvidas e/ou questionamentos que venham a surgir de toda equipe das 3 unidades;
- Supervisionar o andamento das atividades para que sejam unificadas padronizando a elaboração de documentos oficiais do Programa de forma a facilitar o entendimento interno e externo;

Fonoaudióloga



Funções:

- Desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde comunicacional (fala, linguagem oral e escrita, voz, audição, funções alimentares);
- Estimular habilidades de comunicação, expressão e interação social, favorecendo a inclusão;
- Orientar famílias sobre práticas de estímulo em casa (alimentação adequada, linguagem, leitura, brincadeiras sonoras e visuais);
- Identificar dificuldades de comunicação e encaminhar, quando necessário, para serviços especializados de saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, fortalecendo a autoestima e autonomia.

Oficineiro

Funções:

- Desenvolver nas crianças e adolescentes do Programa o ensino das habilidades que ainda não possuem, introduzindo o conhecimento musical e dança, respeitando seus limites e tempo de aprendizagem;
- Estimular o gostar pela dança, orientando com ritmo, melodia e harmonia;
- Orientar nas aulas de balé e coral;
- Promover o senso coletivo (profissional-criança-adolescente), os sentidos como: o ouvir, o imaginar e o externar das emoções;
- Desenvolver a expressão corporal e o cantar, resultando em melhor qualidade do trabalho com as crianças do Programa;
- Desenvolver, através de exercícios de técnicas de respiração e teoria, escalas maiores e exercícios desenvolvidos dentro dos tons, resultando na facilidade de trabalhar canções populares, coordenação motora fina, alternância de dedos e o raciocínio lógico, onde é necessário o respeito dos níveis de aprendizado;
- Desenvolver o estímulo da construção de pensamentos e raciocínio, que com o tempo simplificará o desenvolvimento incidindo diretamente no aprendizado da criança e do adolescente, atingindo claramente resultados surpreendentes.
- Trabalhar o conhecimento de vários tipos de ritmos com as crianças e adolescentes do Programa Curumim;

- Trabalhar a expressão corporal, estímulos, possibilitando a criança e o adolescente expressar seus sentimentos através dos movimentos;
- Trabalhar a coordenação motora, motricidade fina –que é a capacidade que permite usar os pequenos músculos do corpo e a motricidade grossa-que consiste na utilização dos músculos grandes do corpo como movimentos de braços e pernas;
- Visualizar as dificuldades apresentadas pelas crianças e adolescentes do Programa, estimulando o aprender como fator significativo para o seu momento atual e vindouro;
- Trabalhar a realidade cultural de cada indivíduo, lidando com instrumentos musicais, introduzindo os costumes, folclores de outros povos;
- Despertar a criatividade e o conhecimento trabalhando o desenvolvimento da memória, da linguagem, dicção, armazenando palavras do seu domínio;
- Elevar o conhecimento matemático, através da constante contagem de tempo, trabalhando o raciocínio lógico.



2.4 Cronograma de execução (Meta, Etapa Ou Fase):

META	ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	FIM
Fortalecer a autoestima, os vínculos de solidariedade e o sentimento de pertencimento de crianças e adolescentes, mediante o desenvolvimento de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, que promovam a convivência familiar e comunitária e incentivem a participação cidadã.	1	Realização de grupos de convivência divididos por faixa etária, com acolhida protetiva diária de 4h no contraturno escolar	Atividade	1/mês 240/mês	1º mês	12 meses
Minimizar os impactos das situações de vulnerabilidade e risco social, por meio da oferta de acolhida protetiva diária e do acompanhamento sistemático das famílias, com encaminhamentos qualificados à rede socioassistencial, visando à superação de fragilidades e à prevenção da institucionalização	2	Elaboração de Relatório trimestral individual da equipe técnica, educadores sociais e oficinairos	Atividade	trimestre	1º mês	12 meses
	2	Promover encontros intersetoriais com o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, instituições de ensino, serviços de saúde e outras secretarias competentes, para fortalecimento da rede de proteção e acompanhamento dos casos.	Reunião	trimestre	1º mês	12 meses
	2	Realizar reuniões com pais e responsáveis para fortalecimento dos vínculos familiares	Reunião	trimestral	1º mês	12 meses
Promover a ressignificação de experiências conflituosas, violentas e traumáticas, através da criação de espaços de escuta qualificada, práticas lúdicas e intervenções socioeducativas que favoreçam o desenvolvimento emocional saudável e a interrupção do ciclo de violência.	3	Atendimento individual e / ou em grupo de crianças e adolescentes na área de Fonoaudiologia	Atendimento	10 crianças/adolescentes	2º/mes	10 meses
	3	Oficinas semanais de Taekwondo	Atividade	270 crianças/adolescentes	2/mês	10 meses

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A gestão do Programa Curumim compreende a avaliação e o monitoramento como processos contínuos, complementares e essenciais para assegurar a qualidade, a efetividade e a transparência do atendimento prestado às crianças, adolescentes e suas famílias.

1. Avaliação

A avaliação do Programa é realizada com base nos seguintes parâmetros:

- Eficiência: utilização adequada dos recursos;
- Eficácia: alcance dos objetivos propostos;
- Efetividade: transformações sociais junto ao público atendido e à comunidade.

2. Monitoramento

- O monitoramento caracteriza-se como um processo sistemático e permanente de acompanhamento da execução das atividades, possibilitando:
- Identificação de fragilidades;
- Reconhecimento de potencialidades;
- Definição de ajustes oportunos para melhoria dos resultados.

3. Critérios e Instrumentos Utilizados

- Diagnóstico socioeconômico atualizado dos usuários;
- Índice de adesão e permanência nas atividades;
- Participação das famílias em reuniões, oficinas e ações comunitárias;
- Registro e acompanhamento dos atendimentos pela equipe técnica;
- Controle de frequência nominal dos participantes;
- Instrumentos de avaliação de satisfação junto aos responsáveis;
- Relatórios descritivos com resultados, impactos e desafios;
- Levantamentos qualitativos e quantitativos;
- Registros fotográficos e documentais das atividades;
- Certificados, pareceres e reconhecimentos emitidos por órgãos públicos e parceiros institucionais (Ministério Público, Prefeitura Municipal de Volta Redonda, CMDCA, CMAS, Conselho Tutelar).

4. Indicadores de Avaliação e Monitoramento

Os indicadores são analisados e comparados anualmente, considerando:

- Número de crianças e adolescentes por categoria biológica autodeclarada (masculino, feminino, intersexo);
- Número de crianças e adolescentes por raça autodeclarada;
- Número de participantes por grupos do Curumim;
- Razão entre crianças/adolescentes com dificuldades escolares e o total de atendidos;
- Número de participantes por faixa etária em atividades específicas (ex.: taekwondo);
- Número de adolescentes que realizaram o Cadastro Jovem no CRAS;
- Número de crianças/adolescentes em atividades externas, categorizadas por tipo;
- Número de crianças/adolescentes com deficiência, por tipo;
- Número de casos encaminhados à rede socioassistencial.

5. Aspectos Qualitativos

- Depoimentos de responsáveis, crianças e adolescentes (com autorização) para subsidiar relatórios a financiadores e parceiros institucionais.
- Escuta ativa dos usuários como subsídio para compreensão dos impactos sociais e aprimoramento da gestão.



2.5 - Plano ANUAL de Aplicação Dos Recursos (Discriminar A Aplicação Dos Recursos)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES EM REAIS	
	ÓRGÃO CONCEDENTE	
DESPESAS CORRENTES		
Orientador Educacional	R\$	21.600,00
Agente Administrativo	R\$	7.200,00
Supervisor	R\$	15.162,96
Fonoaudióloga	R\$	15.036,96
Auxiliar	R\$	7.800,00
Auxiliar de Serviços Gerais	R\$	7.200,00
Coordenador	R\$	12.000,00
Cozinheira	R\$	7.200,00
Oficineiro	R\$	12.000,00
Instrutor de Taekwondo	R\$	6.000,00
Motorista	R\$	6.000,00
Reforço Escolar	R\$	7.800,00
VALOR TOTAL - RECURSOS HUMANOS	R\$	124.999,92
VALOR DO PROJETO	R\$	124.999,92

CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Rua 21, N.º 34 - Vila Santa Cecília
CEP: 27.260-280 - Volta Redonda - RJ
Tel: 24 3343-2049 / 3343-7262

2.6 - Plano MENSAL de Aplicação Dos Recursos (Discriminar A Aplicação Dos Recursos).

ESPECIFICAÇÃO	VALORES EM REAIS											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
DESPESAS CORRENTES												
DESPESA COM RECURSOS HUMANOS - PRESTAÇÃO DE SEVIÇO NOTA FISCAL												
Orientador Educacional	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
Agente Administrativo	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Supervisor	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58	R\$ 1.263,58
Fonoaudióloga	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08	R\$ 1.253,08
Auxiliar	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00
Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Coordenador	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Cozinheira	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Oficineiro	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Instrutor de Taekwondo	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Motorista	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00



CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Rua 21, N.º 34 - Vila Santa Cecília
CEP: 27.260-280 - Volta Redonda - RJ
Tel: 24 3343-2049 / 3343-7262

Reforço Escolar	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00
VALOR TOTAL	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66
VALOR DO PROJETO	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66	R\$ 10.416,66
TOTAL 12 MESES	R\$	124.999,92										

2.7 - Outras fontes de recursos (Discriminar as demais fontes de recursos da entidade).

FONTE/ORGÃO CONCEDENTE	VALOR
NACA - FIA (Fundação para Infância e Adolescência/RJ)	R\$ 123.130,59/mês
PMVR – Prefeitura Municipal de Volta Redonda	R\$ 50.996,00/mês
CMDCA/FINAD (Programa Cuidar)	R\$ 25.000,00/mês
FIOCRUZ/FIOTEC	R\$ 8.333,33/mês
EVOLUIR – Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	R\$ 44.039,58/mês
IRIS – Prefeitura Municipal de Nova Friburgo	R\$ 22.727,27/mês
CURUMIM 249 – SUBDEPI – Secretaria da Casa Civil / RJ	R\$ 49.827,81/mês

2.8 - Cronograma de desembolso:

Cada parcela de desembolso será associada a, no mínimo, uma meta. Informar os valores e as datas em que as parcelas serão destinadas de acordo com a execução das metas do projeto.

META	FONTE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Recursos Humanos	FINAD	R\$ 31.249,98			R\$ 31.249,98			R\$ 31.249,98			R\$ 31.249,98		
Valor Total		R\$ 31.249,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.249,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.249,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 31.249,98	R\$ -	R\$ -



2.9 - Articulação em rede: Identificar as instituições e/ou organizações com as quais haverá articulação para o alcance dos objetivos propostos na execução do projeto.

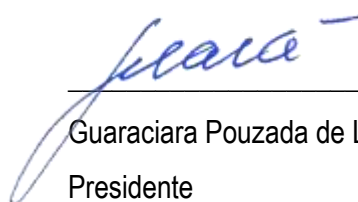
INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
PROGRAMA NACA	INTERNA	MENSAL
CONSELHO TUTELAR	PÚBLICA	MENSAL
CREAS	PÚBLICA	MENSAL
CRAS	PÚBLICA	MENSAL
MINISTÉRIO PÚBLICO	PÚBLICA	MENSAL
CEAM	PÚBLICA	MENSAL
CAPS	PÚBLICA	MENSAL
UBSF	PÚBLICA	MENSAL
REDE ESCOLAR	PÚBLICA E PRIVADA	MENSAL

2.10 - Declaração:

Na qualidade de representante legal, para fins de prova junto ao Município de Volta Redonda, para os efeitos e sob pena da Lei, que inexistirá qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos consignados no orçamento do Município na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes termos, pede deferimento.

Volta Redonda-RJ, 01 de outubro de 2025.



Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes
Presidente

Casa da Criança e do Adolescente

Guaraciara Pouzada de Lavor Lopes
CInº
CPF
Presidente
Casa da Criança e do Adolescente

